

Thomas Khun e o paradigma. Notas sobre a construção de um conceito.

YEMANE FERNANDA TELLES (Autor), HELENA MIRANDA MOLLO (DEHIS) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Thomas Kuhn, Paradigmas, História da Ciência, Revolução

Resumo:

Thomas Kuhn se dedicou a demonstrar como o processo científico se estabelecia, partindo da ideia de ciência normal, que se assemelha a um quebra cabeça, passando pelas revoluções que são momentos caracterizados por uma crise de fundamento teórico e científico, baseado nas visões de mundo que mudam durante o processo de aceitação e rejeição de paradigmas. Foi possível constatar que para Kuhn a principal característica das revoluções científicas “é que elas alteram o conhecimento da natureza intrínseco à própria linguagem, o que é “anterior a qualquer coisa que seja em absoluto caracterizável como descrição ou generalização científica ou cotidiana”. Enfim, o mundo de dados se torna diferente após a revolução; isso quer dizer que a cada mudança de paradigma as coisas são vistas de forma diferente daquela marcada por um outro paradigma, porque um novo paradigma traz uma nova concepção de mundo. A partir das explicações dadas, conseguimos ter a noção de que o termo revolução científica, portanto, é relacionado ao conceito mais próximo de transformação, em direção a uma ruptura radical, ou mesmo estrutural, que posteriormente forma um paradigma, esse, portanto, auxiliará para o avanço da ciência, pois, para Kuhn, cada mudança de paradigma acarreta em um avanço científico nesse sentido. Tendo em vista o processo cíclico presente naquela, segundo as ideias de Koselleck. Isso infere que os críticos de Kuhn estavam equivocados em certa medida, pois muitos acreditavam numa ciência normal vista separadamente das revoluções e Kuhn vê a mudança de paradigma como um processo e, portanto, as uma é intrínseca à outra, ocorrendo em momentos diferentes, porém completamente interligadas. As mudanças que acontecem são mais ou menos turbulentas, assim como mencionado, com a revolução copernicana ou a mecânica aristotélica para a de Newton.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA